

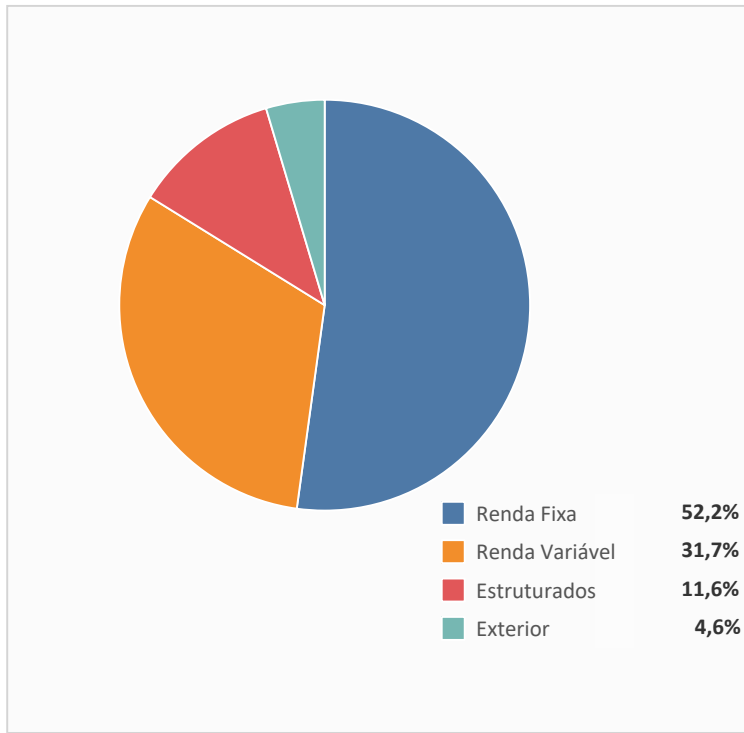
Rentabilidade

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,97%	0,14%	2,01%	-1,86%	0,94%	-2,46%	2,27%	2,73%	0,16%	2,99%	-2,54%	-0,56%	4,67%
2023	1,37%	-1,99%	-0,56%	1,02%	2,42%	4,05%	1,87%	-1,84%	0,21%	-1,63%	5,61%	3,25%	14,32%
2024	-1,00%	0,71%	0,42%	-1,03%	-0,35%	0,81%	2,07%	2,91%	-1,02%	-0,34%	-2,21%	-1,63%	-0,79%
2025	3,15%	-0,59%	3,07%	2,54%	2,36%	1,17%	-0,46%	3,32%	2,15%	1,86%	2,57%	0,71%	24,07%
2026	4,46%	1,84%											6,38%

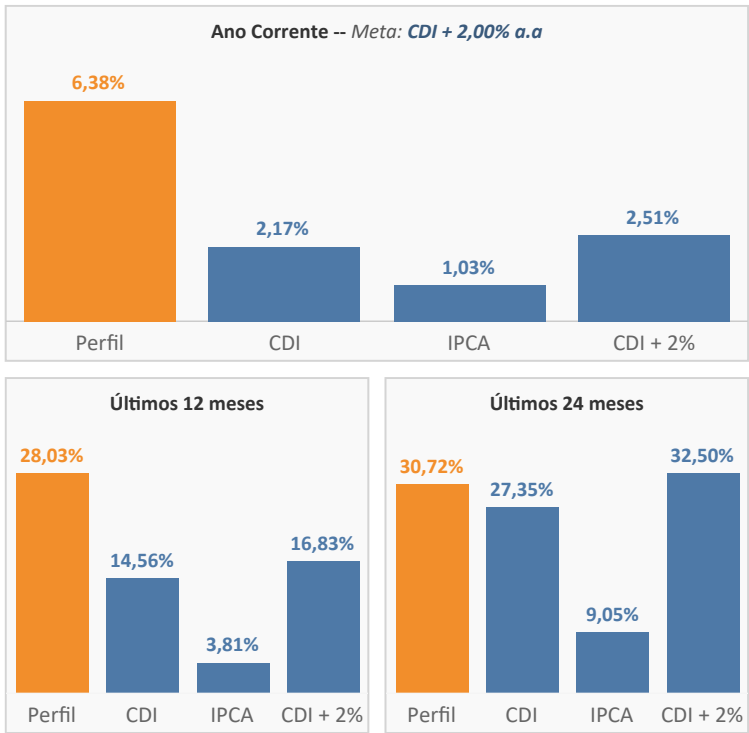
Cenário Macroeconômico Fevereiro de 2026

O mês foi marcado por volatilidade nos mercados, visto o receio de alta da inflação nos EUA. No último dia do mês, aconteceu o ataque de EUA e Israel contra o Irã e, embora os impactos ainda sejam incertos, a expectativa é de subida no preço do barril de petróleo, o que deve gerar novas pressões inflacionárias globais e pode influenciar a política de juros dos países. No Brasil, apesar da turbulência no exterior, o fluxo estrangeiro seguiu impulsionando a bolsa, com o Ibovespa subindo 4,09% e o dólar caindo 1,54%. No entanto, a alta do petróleo pode pressionar os combustíveis e elevar o IPCA, que registrou 0,7% em janeiro, levantando dúvidas sobre o ritmo de queda da taxa Selic, caso o Banco Central precise agir para conter a inflação. Na Renda Fixa, os resultados vieram em linha com o CDI (+1%) do mês. O multimercado estruturado, com estratégias em bolsa, moedas e juros locais e globais, teve resultado acima do CDI no mês. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, teve resultado positivo no mês, performando acima do CDI no período. Os fundos de ações performaram em linha com o índice Ibovespa e contribuíram para os bons resultados no mês.

Alocação por Segmento



Rentabilidade Comparativa



Histórico de Rentabilidade Acumulada

